



Arlaine Castro

reporter@gazetanews.com

Gugu e a importância de falar em vida sobre pós-morte

Ícone da TV brasileira nos anos 90, Gugu Liberato, 60 anos, teve a morte anunciada na sexta-feira, 22 depois de dois dias internado em um hospital em Orlando. Gugu sofreu uma violenta e inesperada queda de quatro metros dentro de sua casa em Windermere (FL) e teve morte encefálica.

Por que mortes assim parecem chocar ainda mais? Um dos motivos é a surpre-

74% dos brasileiros afirmam não falar sobre a morte no cotidiano em pesquisa inédita que a mostra dificuldades para lidar com o tema, segundo a BBC.

sa. Algo que não se espera de alguém que está saudável e de repente, no minuto seguinte, já não está mais entre nós. Acerca disso, por que não deixar expresso os desejos pós-morte?

Não falar sobre o assunto também pode ser um problema. Gugu deixou expressa sua vontade de doar seus órgãos. Com certeza, já havia falado abertamente isso para a família. Seus órgãos foram

doados e, segundo a equipe médica, vai ajudar em torno de 50 pessoas. Agora, imaginem se ele nada tivesse falado e a decisão de doar ou não ficasse com a família? Não saberiam se ele gostaria que fossem transplantados em alguém ou se ele simplesmente se negava a esse tipo de atitude.

Um estudo de setembro de 2018 mapeou a percepção de brasileiros sobre assuntos que vão da realização de cerimônias fúnebres à liberdade que uma pessoa deve ter ou não para decidir sobre o fim da própria vida. Publicado pela BBC na matéria "Solidão no luto: pesquisa inédita mostra dificuldades dos brasileiros para lidar com a morte", o estudo foi apresentado na Semana InspiraÇÕES sobre Vida e Morte, em São Paulo.

A pesquisa, baseada em uma amostragem de mil pessoas representativa da população brasileira, mostrou que, quanto mais se envelhece, mais o tema da morte é presente no cotidiano. Este tipo de conversa está presente para 21% dos jovens entre

18 e 24 anos; para aqueles com mais de 55 anos, o percentual salta para 33%.

Entre os principais resultados, está a baixa presença do tema no dia-a-dia: 74% afirmam não falar sobre a morte no cotidiano. Os brasileiros associam também a morte a sentimentos difíceis, como tristeza (63%), dor (55%), saudade (55%), sofrimento (51%), medo (44%). Somente uma pequena parcela faz associação a sentimentos que não estão no campo da angústia, como aceitação (26%) e libertação (19%).

Na maioria das vezes, a morte é associada a sentimentos ruins. O sentimento de perda prevalece.

Desejos sobre o momento pós-morte, como a decisão entre a cremação ou o sepultamento, ou ainda a doação de órgãos, são também pouco compartilhados por mais da metade dos entrevistados: 54% não falaram para pessoas próximas sobre seus desejos na hora da partida, contra 46% que já abordaram esses assuntos.

Essa dificuldade diante do assunto, porém, é reconhecida entre os entrevistados: em uma escala de 1 a 5

(em que 1 indica estar "nada preparado" e 5 "muito preparado"), a nota foi de 2,6 para a avaliação sobre se o brasileiro está pronto para lidar com a morte; em relação à própria morte, a média caiu para 2,1.

O desconforto diante de certos rituais decorrentes da morte chegou a quase metade dos entrevistados: 45% disseram não se sentirem sempre à vontade para ir a um enterro ou velório.

Foram 40 anos dedicados à TV. Gugu começou como assistente de produção de Silvio Santos no SBT quando ainda era adolescente. Viveu seu auge no programa "Domingo Legal", com o qual disputava a audiência palmo a palmo com o "Domingão do Faustão" da Rede Globo. Seu legado já ficou para a história. Agora mais do que nunca ele também permanece vivo com seus órgãos batendo em outros corpos.

Falar sobre a própria morte ou os desejos pós-morte ajuda a amenizar o sofrimento de quem fica. É meio que um conforto lembrar que a pessoa queria que fosse de tal maneira porque ela já havia mencionado isso.

Mineira, formada em Comunicação Social - Jornalismo pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (UNILESTE-MG). Traz em seu currículo experiência como assessora de comunicação, escritora, revisora e organizadora do livro Eta Babilônia. Atualmente é repórter do Gazeta News.

Oi! O TUCANO ECOLOGISTA - Fernando Rebouças



TELEFONES DE EMERGÊNCIA EMERGÊNCIA ligue 911 (Corpo de Bombeiros, Polícia ou Ambulância)

CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM MIAMI

Setor de assistências a brasileiros:

(305) 285-6208 / (305) 285-6258 / (305) 285-6251

AEROPORTO INTERNACIONAL

Miami: (305) 876 7000

Fort Lauderdale: (954) 359 1200

Palm Beach: (561) 471 7400

Orlando: (407) 825 2001

AMERICAN RED CROSS

Miami Dade: (305) 644 1200

Broward: (954) 797 3800

Palm Beach: (561) 833 7711 (South)

Palm Beach: (561) 746 1532 (North)

Orlando e Região: (407) 644 9300

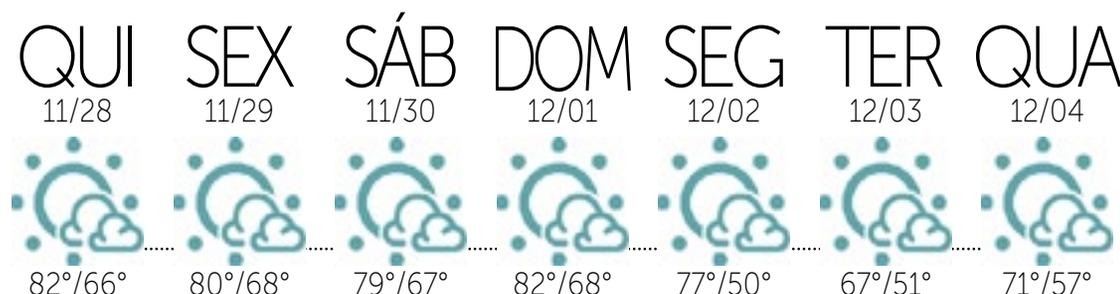
ANIMAL CARE AND REGULATION DIVISION

Miami Dade: (305) 6441200

Broward: (954) 359 1313

Palm Beach: (561) 233-1200 | Orlando: (407) 836 6311

METEOROLOGIA weather.com



Gazeta Brazilian News
Fundado em fevereiro de 1994
Gazeta Brazilian News
1100 S Federal Highway #200
Deerfield Beach, FL. 33441
Tel.: (954) 938-9292
Fax: (954) 938-9227

www.gazetanews.com
info@gazetanews.com

Pontos de distribuições do jornal:
Veja no site www.gazetanews.com

EDITORIAL / STAFF

PUBLISHER:

Zigomar Vuelma (vuelma@gazetanews.com)

EDITOR IN CHIEF:

Fernanda Cirino (news@gazetanews.com)

GRAPHIC DESIGNER/ PROOFREADER:

Vanuza Ramos (art@gazetanews.com)

JOURNALISTS:

Arlaine Castro (arlaine@gazetanews.com)

Marisa A. Barbosa (marisa@gazetanews.com)

Vanuza Ramos (art@gazetanews.com)

CUSTOMER RELATIONS:

Tensy Cordeiro (cr@gazetanews.com)

PHOTOGRAPHERS: Bill Paparazzi e Nathalia Schumacker.

ADVERTISEMENT

SOUTH FLORIDA

Ana Assis

Eliane Gallotti

Gabriela Lara

Maurício Braz

sales@gazetanews.com

ORLANDO

Sandra Baptista

CONTRIBUTORS

Adriana Tanese | VIVER BEM

Claudia Fehribach | SAÚDE FINANCEIRA

Connie Rocha | BASTIDORES

Cristina Felix | ETIQUETA & BOAS MANEIRAS

Cristovam Buarque | OPINIÃO

Fernando Rebouças | PENSE GREEN

Gene de Souza | PLANETA MÚSICA

Ingrid Domingues | PERGUNTAS DE IMIGRAÇÃO

Ivani Manzzo | SAÚDE & BEM-ESTAR

Jamil Hellu | VIA LEGAL

Jana Nascimento Naganese | CINEMA

Lair Ribeiro | LAIR RIBEIRO

Rickson Amorim | AGENDA DE EVENTOS

Rosana Brasil | VIVER BEM

Partners of



As opiniões expressas em artigos são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal. Os serviços de propaganda são de responsabilidade dos anunciantes.